



APROPRIAÇÕES INDEVIDAS

DEEPPFAKES E IA: O NOVO CAMPO DE BATALHA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

▶▶ [Leia na página 8](#)

Seis agentes de IA capazes de transformar a produtividade de uma empresa

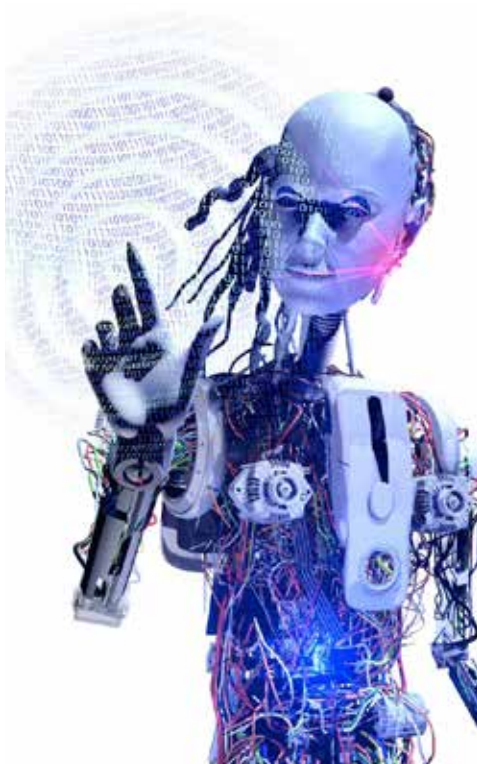
Estudo da McKinsey aponta ganhos de até 45% em produtividade; no Brasil, a Comunidade Sem Codar impulsiona a aplicação prática dessa tecnologia

A inteligência artificial deixou de ser promessa e já é realidade nas empresas. Um estudo da McKinsey (2023) estima que a IA generativa pode adicionar até US\$ 4,4 trilhões por ano à economia global, com ganhos de produtividade de 30% a 45% em áreas como atendimento ao cliente. No Brasil, a Comunidade Sem Codar, maior escola de No Code e IA aplicada da América Latina, observa de perto como agentes de IA estão sendo incorporados em operações de todos os portes, acelerando a transformação digital de forma prática e acessível.

A Sem Codar tem capacitado milhares de profissionais a criar seus próprios agentes com ferramentas como n8n, Chatvolt e Custom GPTs. De acordo com Renato Asse, fundador da comunidade: “Agentes de inteligência artificial já estão disponíveis para qualquer negócio, inclusive os pequenos. Eles reduzem custos, aumentam eficiência e criam novas oportunidades de receita. A questão não é mais se as empresas vão adotar, mas quando”, afirma.

Renato Asse traz seis exemplos de agentes que já estão transformando empresas no Brasil e no mundo:

1 Agente de Suporte ao Cliente – Esse agente vai além do chatbot convencional: em vez de apenas reproduzir respostas pré-programadas, ele compreende o contexto das perguntas, consulta bases de dados internas e entrega soluções completas em tempo real. Isso garante atendimento 24 horas por dia, com menor tempo de resposta e mais consistência. De acordo com o Boston Consulting Group (2023), empresas que aplicaram IA em atendimento conseguiram reduzir custos operacionais em até 40%, sem perda de qualidade no relacionamento com clientes. Um exemplo prático está em varejistas online que, ao adotar esses agentes, reduziram filas de espera e aumentaram a fidelidade dos consumidores.



2 Agente de Vendas – O agente de vendas atua como um “vendedor digital” disponível o tempo todo. Ele é capaz de responder dúvidas sobre produtos, oferecer recomendações personalizadas e até finalizar transações, funcionando como um reforço para o time comercial sem elevar a folha de pagamento. Segundo relatório da McKinsey (2023), empresas que implementaram IA em processos de vendas registraram ganhos de produtividade entre 30% e 35%. Pequenas lojas virtuais, por exemplo, usam esses agentes para reduzir carrinhos abandonados e aumentar conversões em horários fora do expediente.

3 Agente de Agendamento – No setor de serviços, desencontros e cancelamentos são uma fonte significativa de perda de receita. O agente de agendamento resolve essa dor ao se integrar a sistemas como Google Agenda e Outlook, confirmando automaticamente compromissos, enviando lembretes e até ajustando horários em caso de conflitos.

4 Agente Copywriter – Voltado para a área de marketing, o agente copywriter cria

conteúdos em escala: de posts para redes sociais a e-mails segmentados e roteiros publicitários. Ele utiliza a identidade e o tom de voz da marca como referência, garantindo consistência na comunicação. Segundo relatório da McKinsey (2023), a IA Generativa tem o potencial de automatizar tarefas que consomem até 70% do tempo dos colaboradores em funções como Marketing, permitindo que os profissionais foquem em atividades mais estratégicas e que exijam julgamento humano. Isso já acontece em startups que, com times enxutos, utilizam agentes de copywriting para manter presença digital ativa sem sobrecarregar equipes.

5 Agente Analista de Dados – O volume de dados disponível para empresas cresce de forma exponencial, mas transformá-los em decisões práticas ainda é um desafio. O agente analista de dados automatiza essa etapa ao consolidar planilhas, relatórios e feedbacks em insights claros. Ele pode, por exemplo, identificar padrões de compra, prever flutuações financeiras ou detectar gargalos em processos internos. Segundo pesquisa da Deloitte (2023), 79% das empresas que usam IA em análise de dados esperam decisões mais rápidas e com maior precisão. Esse tipo de agente democratiza a inteligência analítica, permitindo que até pequenas empresas façam análises antes restritas a grandes corporações.

6 Agente Analista de RH – No setor de recursos humanos, a triagem de currículos e a organização de processos seletivos consomem tempo e recursos. O agente analista de RH automatiza parte desse trabalho: analisa perfis, organiza candidatos por aderência e até gera relatórios de entrevistas. Segundo a SHRM (2023), 42% das empresas nos EUA já usam IA em pelo menos uma etapa do recrutamento, e 85% das que implementaram relatam maior eficiência nos processos. Para pequenas empresas, o impacto é ainda mais claro: menos tempo gasto em tarefas burocráticas e mais espaço para priorizar ações humanas, como engajamento e retenção de talentos.

Renato Asse conclui: “Esses seis exemplos deixam claro que agentes de IA não são apenas uma tendência, mas uma ferramenta prática de crescimento. Quanto antes as empresas os incorporarem em suas operações, mais cedo sentirão o impacto em produtividade, economia e competitividade”.

Compliance digital brasileiro lidera o uso responsável da inteligência artificial

A função do Compliance Officer sempre esteve ligada a um tripé fundamental, prevenir riscos, garantir conformidade regulatória e preservar a reputação das organizações. ▶▶

Isenção do IR sobre dividendos de altas rendas: quais os impactos?

O Brasil está prestes a romper com uma tradição fiscal que perdura desde meados dos anos 90: a isenção de Imposto de Renda sobre dividendos pagos a pessoas físicas. ▶▶

Quando a informação vira arma: os riscos da espionagem na era digital

Em um mundo onde dados valem mais do que ativos físicos, proteger informações deixou de ser uma opção e passou a ser uma obrigação estratégica. ▶▶

A primeira "ministra" de IA da história criada na Albânia levanta discussões jurídicas

O governo albanês anunciou, em menos de um mês, a nomeação simbólica de Diella, uma ministra digital gerada por IA, encarregada de supervisionar contratos públicos e promover a transparência nas licitações. Ela discursou no Parlamento, declarou que “não está aqui para substituir humanos, mas para ajudá-los” e se tornou, instantaneamente, uma figura global. A reação foi mista: do entusiasmo tecnológico à inquietação constitucional. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Divulgação: ODS Talks ABRAPS 2025



Evento Pré-COP em São Paulo reúne líderes para debater ESG e os desafios Pós-COP30

A ABRAPS, Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável, realiza em São Paulo a edição 2025 do ODS Talks, evento que antecipa a agenda climática nacional e continental na esteira da COP30. O encontro Pré-COP será realizado no Auditório Alice Keller da Roche Brasil (Av. das Nações Unidas, 17007 Torre Sigma) e reúne especialistas em mudanças climáticas, sustentabilidade, políticas públicas e negócios para debater expectativas, desafios e soluções de governança e mercado conectadas ao tema ESG. Com programação prevista para o dia 24 de outubro, das 9h às 18h, o ODS Talks Pré-COP surge como espaço de articulação entre sociedade civil, setor privado e órgãos públicos (odstalks.com.br). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Just_Super_CANVA



Tecnologia já agiliza quase metade das liberações de veículos recolhidos

@Mais de mil veículos apreendidos por infração de trânsito foram liberados em poucos minutos por seus proprietários na semana de 28 de setembro a 4 de outubro, por meio da LIVE - Liberação Instantânea de Veículos -, serviço lançado em junho pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). Esse número corresponde a 47% de todas as liberações realizadas no período, que somam o total de 2.335 veículos. Desenvolvida com base na hiperautomação – integração de tecnologias que dispensa a ação humana – a ferramenta permite a liberação imediata de veículos por meio do portal do Detran-SP. Para utilizá-la, é necessário ter uma conta GOV.BR com selo prata ou ouro e, após o login, selecionar o veículo apreendido que se deseja liberar. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶ [Leia na página 4](#)

OPINIÃO

Clean Core no SAP: a única saída para enfrentar a Reforma Tributária

Tiago Farias (*)

A reforma tributária aprovada por meio da Emenda Constitucional nº 132/2023 institui um novo modelo tributário no país, unificando tributos como ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins em dois novos impostos sendo eles, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) estadual e o CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, com base no modelo de IVA.

A transição dessas obrigações está prevista de 2026 até 2032, com a extinção dos tributos atuais até 2033.

Diante desse cenário, empresas precisam se preparar para mudanças graduais, mas constantes, em seus processos fiscais e contábeis ao longo da próxima década. O impacto é significativo, exigindo adaptações tanto no cálculo quanto na gestão tributária.

O sistema SAP, amplamente utilizado por grandes corporações no Brasil, é frequentemente o núcleo do gerenciamento fiscal e contábil. Com a reforma tributária, ele sofrerá maior exposição a alterações, já que qualquer mudança na legislação exige adaptações imediatas e precisas dentro do sistema.

Porém, muitos ambientes SAP no Brasil estão excessivamente customizados, com desenvolvimentos proprietários, chamados “Zs”, o que gera complexidade, aumenta custos de manutenção e cria riscos elevados de não conformidade fiscal.

Essa situação eleva o risco, especialmente considerando o cronograma apertado da reforma.

A abordagem **Clean Core**, promovida pela SAP, defende a manutenção do núcleo do ERP “limpo”, minimizando personalizações diretas e privilegiando extensões via soluções como low-code, uso de APIs, ou plataformas como SAP BTP (Business Technology Platform).

Esse modelo reduz a complexidade do sistema, melhora a governança, permite upgrades seguros e rápidos e protege a integridade do ERP frente às constantes atualizações tributárias.

Boas práticas recomendam extensões in-app e side-by-side para preservar o núcleo original e facilitar upgrades sem quebrar fun-

cionalidades customizadas.

Além disso, empresas que adotam Clean Core tendem a reduzir em até 40 % os custos anuais de manutenção e suporte — um indicativo claro do efeito financeiro positivo dessa abordagem.

Migração para S/4HANA e a reforma tributária

A migração para o SAP S/4HANA é uma exigência cada vez mais urgente, com o calendário oficial recomendando a conclusão até 2027. Paralelamente, a reforma tributária começa a exigir adaptações desde 2026, criando uma pressão sem precedentes nos departamentos de TI, fiscal e contábil — que precisam lidar com duas grandes transformações simultâneas.

Esse contexto reforça a lógica do Clean Core: migrar para S/4HANA com o ERP limpo e estender funcionalidades fiscais em camadas desacopladas permite maior flexibilidade e capacidade de adaptação, sem sacrificar estabilidade ou compliance.

A combinação do Clean Core com plataformas de desenvolvimento low-code, permite criar soluções customizadas fora do núcleo do SAP, mantendo o ERP ágil e preparado para atualizações fiscais.

Nesse contexto, há a metodologia TrueClean, que alia o conceito Clean Core ao uso de low-code, visando acelerar a migração para S/4HANA e garantir que as empresas estejam preparadas para as mudanças tributárias futuras.

Essa metodologia oferece uma migração mais rápida e controlada para o S/4HANA, reduzindo riscos e aumentando a previsibilidade do processo. Além disso, garante a capacidade de adaptação ágil às novas regras fiscais ao longo de todo o período de transição da reforma tributária. Outro ponto relevante é a redução significativa dos custos operacionais e de manutenção, já que evita customizações no núcleo do sistema e preserva a integridade do ERP.

Portanto, a Reforma Tributária brasileira é um motor de transformação digital e operacional, especialmente para empresas com alto grau de integração ao ambiente fiscal. Nesse contexto, o SAP Clean Core surge como uma estratégia essencial para mitigar riscos, reduzir custos e aumentar a agilidade das corporações.

(*) CEO da TrueChange, maior especialista em low-code da América Latina – truechange@nbpress.com.br

Governo da Coreia do Sul perde 858 terabytes de dados em incêndio – não existia backup

É relativamente comum que, por razões culturais ou simples desleixo, profissionais de Tecnologia da Informação não deem muita atenção a um tema vital na área de cibersegurança: os backups.

Vivaldo José Breternitz (*)

A ausência de backup fez o governo da Coreia do Sul perder 858 terabytes de dados. O fato ocorreu em 26 de setembro e foi causado por um incêndio em baterias do datacenter do Serviço Nacional de Recursos de Informação em Daejeon – o sinistro destruiu também parte das instalações do datacenter.

Quase todos os dados ali armazenados tinham backup e puderam ser recuperados, exceto os do sistema G-Drive (sem relação com o Google Drive), o que levou à saída do ar de diversos serviços do governo, como os de e-mail, reclamações de cidadãos, correios e até mesmo o serviço nacional de emergência 119.

A volta desses serviços à relativa normalidade deve ocorrer em um cerca de um mês, embora muita coisa tenha sido definitivamente perdida.

Embora um incêndio em um datacenter seja um evento que pode acontecer em qualquer lugar a qualquer momento, é no mínimo intrigante ouvir uma fonte do governo afirmar que os dados do G-Drive foram perdidos porque “o sistema não podia ter um backup devido à sua grande quantidade de dados”.

858 terabytes é um número grande para um usuário doméstico, mas é uma quantia pequena na escala de armazenamento em datacenters, onde se lida rotineiramente com petabytes de informação. O fato é ainda mais estranho por ser a Coreia do Sul vista como um país tecnologicamente muito avançado.

Embora o incêndio em si não tenha causado vítimas, um funcionário do governo envolvido com o problema suicidou-se no dia 3 de outubro, aparentemente por considerar-se culpado pela ausência de backup. Quatro outros funcionários foram presos em conexão com o incêndio, sob suspeita de negligência criminosa.

Se a moda pega...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.



Programa de aceleração da Natura vai apoiar startups com soluções inovadoras para o futuro do modelo de venda direta

A Natura acaba de anunciar as nove startups selecionadas para o Natura Innovation Challenge 2025 (NIC 2025), programa de aceleração que conecta inovação tecnológica a desafios reais de negócio. Com foco no futuro das Vendas por Relações, a iniciativa busca soluções capazes de fortalecer a rede de 1,6 milhão de Consultoras de Beleza no Brasil, ampliando o impacto positivo e projetos alinhados às temáticas prioritárias da edição 2025.

As startups inscritas foram recebidas e passaram por um rigoroso funil de aprovação de quatro etapas: diagnóstico, entrevistas, imersão e aceleração, que resultou em 9 projetos acelerados. Além da temática central definida para o Natura Innovation Challenge 2025, “O Futuro da Venda Direta”, também foram considerados critérios de subtemas, como hiperpersonalização, potência da Consultoria de Beleza, influência digital e engajamento de comunidades. Mais de 600 avaliações foram realizadas, em conjunto, pelos times Natura e Darwin Startups, aceleradora que, há dez anos, conecta startups, investidores e grandes

empresas no Brasil e na América Latina, atuando como parceira estratégica do programa.

As selecionadas terão acesso a uma jornada de aceleração prática, com acompanhamento direto de especialistas da Natura. Além disso, haverá a possibilidade de testar as soluções em projetos reais junto à rede de Consultoras, com validação de tecnologias com usuários e ampliação das oportunidades estratégicas para ambos os negócios.

“O Natura Innovation Challenge não é apenas um programa de aceleração, é um espaço onde startups encontram desafios reais e oportunidades concretas de fazer negócios com a Natura. Recebemos mais de 260 inscrições e selecionamos apenas 9 startups, justamente para garantir conexões próximas e relevantes, oferecendo a cada uma delas o suporte necessário para desenvolver soluções com potencial de escala dentro do nosso ecossistema”, afirma Cecília Ribeiro, Diretora de Novos Negócios, Inovação Aberta, CVC e Operações Internacionais da Natura.

“Buscamos projetos que unem tecnologia e propósito, negócios capazes de gerar prosperidade e impacto social positivo. Ao trabalhar lado a lado com uma rede de mais de 1,6 milhão de Consultoras de Beleza, transformamos boas ideias em soluções que ampliam renda, elevam a experiência do consumidor e potencializam benefícios ambientais”, completa a executiva.

Na edição anterior, o programa Natura Innovation Challenge concentrou-se na temática de Carbono, buscando soluções para compensação e redução de emissões. O desafio mobilizou o ecossistema de inovação, registrando mais de 130 startups inscritas. Após o processo de seleção, quatro empreendimentos avançaram para a etapa de aceleração, onde receberam 12 horas de mentorias com especialistas. Essa jornada de desenvolvimento resultou no impacto em três áreas estratégicas da Natura: Sustentabilidade, P&D e Relacionamento e Abastecimento da Biodiversidade, gerando projetos reais e validando tecnologias com potencial para contribuir com as metas ambientais da companhia (https://www.natura.com.br/).



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Leega Consultoria e SEIDOR anunciam parceria

A Leega Consultoria, empresa brasileira de consultoria e outsourcing, anuncia parceria com a multinacional SEIDOR, que possui um amplo portfólio de soluções em tecnologia. O objetivo é unir competências locais e alcance global para apoiar empresas brasileiras nos processos de transformação digital, inovação e adaptação às novas exigências legais, com foco em governança de dados, computação em nuvem e Inteligência Artificial (IA). Entre os benefícios da aliança estão a migração para SAP Cloud ERP Private e SAP Cloud ERP com aceleradores técnicos e funcionais que reduzem prazos em até 40%, extensão clean core e SAP Fiori com plataforma near zero code, que permite personalizar aplicativos com mínima escrita de código, além da integração entre ERP SAP e data analytics em nuvem com uso de IA generativa, seja via SAP Business AI e Joule ou em parceria com AWS, Google Cloud, Azure e Databricks (https://leega.com.br/) e (https://www.seidor.com/).

Integração de chamadas de voz do WhatsApp às soluções de Contact Center

A Dígito Tecnologia anunciou a integração do WhatsApp Business Calling API em suas soluções de Contact Center e Comunicações unificadas. A novidade responde a uma demanda imediata do mercado: permitir que empresas recebam chamadas de usuários do WhatsApp, de forma criptografada, sem perder o histórico unificado com mensagens e mantendo métricas e relatórios da operação. A funcionalidade elimina a barreira que impedia o uso corporativo de chamadas de voz no aplicativo. Com a integração, as empresas passam a contar com gravação, transferências, monitoria e relatórios, recursos essenciais em operações críticas de atendimento (www.digitro.com).

 José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Laurinda Machado Lobato (1941-2021)	Responsável: Lilian Mancuso
Editórias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.		ISSN 2595-8410

Vendas no comércio crescem 0,2% em agosto, após quatro meses de queda

As vendas no comércio cresceram 0,2% na passagem de julho para agosto, interrompendo quatro meses seguidos de queda

Já em relação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 0,4%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem (15) pelo IBGE. Apesar do desempenho do setor ter ficado no terreno positivo, o IBGE considera o movimento como estável, por ser menor que 0,5%.

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, “a novidade é que parou de cair” e não representa uma “virada de chave” em relação aos quatro meses anteriores. Com o resultado, o setor fica 0,7% abaixo do ponto mais alto já registrado (março de 2025) e 9,4% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020). Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%. Apesar de positivo, o dado acumulado mostra tendência de desaceleração desde



Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%.

dezembro de 2024, quando chegou a marcar 4,1%.

O IBGE mostra que cinco dos oito segmentos pesquisados apresentaram alta na passagem de julho para agosto: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 4,9%; Tecidos, vestuário e calçados: 1%; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,7%; Móveis e eletrodomésticos: 0,4%;

Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,4%; Livros, jornais, revistas e papelaria: -2,1%; Combustíveis e lubrificantes: -0,6%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,5%.

Cristiano Santos explica que o desempenho do setor de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi influenciado positivamente pela

desvalorização do dólar ante o real, que deixa produtos com componentes importados mais baratos no Brasil. No segmento de calçados, as vendas receberam efeitos positivos do Dia dos Pais.

Um dos fatores que ajudaram no desempenho de julho para agosto foi a inflação, segundo Santos, que ficou negativa em agosto (-0,11%). Santos destaca ainda que, apesar dos juros altos, que encarecem o crédito, houve aumento no volume de empréstimos para pessoas físicas (+1,5% ante julho), o que favorece o consumo. No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado – veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo – as vendas cresceram 0,9% de julho para agosto e sobem 0,7% no acumulado de 12 meses (ABr).

Inteligência artificial e vendas corporativas: oportunidades de negócios em expansão

Murilo Ventimiglia (*)

A Inteligência Artificial (IA) não é mais novidade no mundo corporativo, mas a sua aplicação como implementação de resultados ainda é irrelevante diante das oportunidades

A maioria das operações não tem “coragem” de implementar projetos tecnológicos pois os departamentos são, de certa forma, com baixa maturidade tecnológica.

Quando olhamos para o departamento comercial a maturidade é ainda mais preocupante, pois forças de vendas ainda consistem em times velhos e resistentes. Se considerarmos a indústria aí a situação se agrava: os representantes são obsoletos e preguiçosos e não “abrem” clientes novos há bastante tempo.

Não destoante, a maturidade do departamento, a criação de televendas para captação de clientes novos e a reativação de base passam a ser determinantes, pois claramente os modelos antigos não cabem mais.

Os gestores, por sua vez, maduros (ou velha guarda) pouco entendem de canais alternativos diferente do modelo antigo.

Não que não devemos entender de gente, pelo contrário: entender de gente é fundamental, mas

sem entender de canais, tecnologia, ferramentas e IA, pode ter certeza que farão um esforço fora do comum para ter resultados contundentes.

Os dois departamentos que precisam amadurecer tecnologicamente imediatamente é o RH e o departamento comercial, que habitualmente são mais humanos, mas esse tema é pra outro artigo. Entendo que precisamos olhar para a IA como oportunidade de implementar resultados; vender mais, aumentar ticket, reativar clientes, cobrar efetivamente melhor e principalmente oportunizar um atendimento “Uau!”.

Porque se não for desta forma, o cliente não volta. A Geração Z já ensinou quase tudo que não gostávamos - realidade nos hábitos de compras.

Nossos departamentos não tem a mínima chance frente aos novos hábitos de compra: precisamos muní-los de muita tecnologia em projetos consistentes, pois não se trata de fazer por fazer. Trata-se de como tem que ser feito; aderência de estrutura aos hábitos de compra e relacionamento.

Precisamos da clareza que precisamos vender mais. E não há nada mais relevante que olhar para IA com visão empreendedora para nossas operações.

(*) - É CEO da Upp Tecnologia.

Brasil propõe resposta global a incêndios florestais

Durante a Pré-COP, em Brasília, evento preparatório à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), representantes da delegação brasileira apresentaram aos 67 países participantes uma proposta de resposta global para enfrentar incêndios florestais em outros ecossistemas do mundo.

O secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), André Lima, destacou que só em 2024, o Brasil teve impactos em 35 milhões de hectares de florestas, campos, cerrado e pastos consumidos por incêndios. Apenas na Amazônia, uma área de 6 milhões de hectares de vegetação nativa, maior que países como a Bélgica ou a Suíça, foi atingida. “Precisamos ir além e adotar um código de conduta forte e eficaz, que assegure que os incêndios florestais sejam tratados como prioridade global de clima”, reforçou.

A abordagem, que será lançada oficialmente na COP30 em Belém, reconhece os saberes dos povos indígenas e comunidades locais nas iniciativas de prevenção, preparação, resposta, recuperação e uso ecológico do fogo. O objetivo da proposta é engajar países em ações de manejo do fogo resultante dos impactos das mudanças climáticas, como secas extremas e altas temperaturas. A proposta foi apresentada na forma de um chamado aos países para que se tornem signatários.

O secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Maurício Lyrio, lembrou que os desafios impostos pelo aquecimento global são de todos os países e devem receber uma resposta global equivalente. “Nenhuma nação pode enfrentá-los sozinha. É por isso que propomos este chamado à ação sobre gestão integrada do fogo e resiliência a incêndios florestais” (ABr).

Mudanças no BPC buscam estímulo ao emprego

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e o INSS publicaram esta semana portaria conjunta que atualiza as normas do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entre as novidades está a possibilidade de manutenção do benefício mesmo em caso de variação da renda familiar per capita – o BPC continuará sendo pago sempre que a renda do último mês analisado ou a média dos últimos 12 meses permanecer igual ou inferior a um quarto do salário mínimo.

Outro ponto importante é a conversão automática do BPC em auxílio-inclusão. Sempre que o INSS identificar que a pessoa com deficiência ingressou no mercado de trabalho, com remuneração de até dois salários mínimos, o benefício será convertido de forma imediata, sem necessidade de novo requerimento. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, comentou as mudanças.

“A gente está trabalhando o estímulo ao emprego das pessoas do BPC. Para garantir essa condição”, explicou. “Quando elas perdiam o emprego, voltavam para uma fila de perícia. Agora não. Está no BPC, conseguiu o emprego, ganha até dois salários [mínimos], ela recebe metade do BPC mais o salário. Quando ela perde o emprego, automaticamente, ela volta para o BPC”, disse. “A perícia é um problema nosso. A gente, inclusive, cruza os dados dela com o CNIS [Cadastro Nacional de Informações Sociais]. Isso dá um resultado excelente”, concluiu o ministro (ABr).



A – Novos Moradores

O Zoológico de São Paulo comemora a chegada de novos moradores: cinco corujas-águia (*Bubo bubo*), uma das maiores espécies do mundo, nasceram entre 27 de setembro e 8 de outubro. Embora a incubação seja, em geral, responsabilidade dos pais, quando os animais são inexperientes ou pertencem a espécies ameaçadas, os biólogos da instituição recolhem os ovos para garantir o sucesso reprodutivo. No caso das corujas, por se tratar da primeira postura do casal - que chegou recentemente de um criadouro em Minas Gerais - os ovos foram mantidos sob incubação artificial, em ambiente com controle de umidade e temperatura. Nasceram com cerca de 30 gramas e podem atingir mais de quatro quilos, além de chegar a 75 centímetros de altura, com envergadura de asas de até 1,80 metro.

B – Distribuição de Fertilizantes

Com os fertilizantes representando o terceiro maior segmento atendido pela Tópico, a empresa reforça a sua posição como parceira estratégica da cadeia agrícola ao patrocinar o Simpósio Sindiadubos NPK 2025, que será realizado no próximo dia 30, em Curitiba, e que reunirá especialistas e líderes do setor para discutir temas como sustentabilidade, inovação e o papel estratégico da logística na distribuição de fertilizantes. A companhia, líder nacional em locação de galpões flexíveis, disponibiliza estruturas modulares que asseguram otimização de custos, rapidez e eficiência operacional em períodos de pico de movimentação e sazonalidade. Saiba mais: (<https://topico.com.br>).

C – Liberdade para Empreender

No dia 25 de novembro o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura - órgão da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, promoverá a 6ª edição do Liberdade para Empreender para discutir o tema “On-line/Off-line – Empreender no Digital e Viver no Real: Equilíbrio é o Novo Sucesso”. Realizado no Clube Atlético Monte Líbano (SP), o encontro reunirá especialistas em gestão, liderança, comportamento, psicologia e bem-estar que falarão sobre os desafios e oportunidades de empreender e viver com qualidade em um mundo cada vez mais tecnológico. Informações e inscrições: (www.cmecmulher.com.br/liberdadeparaempreender2025).

D – Inovações para o Futuro

Após o sucesso da primeira edição do Movimento, no início deste ano, um evento que já se tornou referência no setor educacional de Minas Gerais, será realizada a versão pocket e gratuita da iniciativa: o Movimento Tech. O evento acontece na próxima semana, no dia 25 (sábado), a partir das 8h, na PUC São Gabriel. A iniciativa, que reúne gestores, professores e especialistas, tem como foco discutir como as inovações tecnológicas estão transformando a forma de ensinar e aprender no Brasil. As inscrições são limitadas e podem ser realizadas por meio do site (https://movimentofuturo.com.br/?utm_source=openai).

E – Alimentos Industrializados

As exportações brasileiras de alimentos industrializados somaram US\$ 6,1 bilhões em setembro, um crescimento de 3,4% em relação a agosto e de 1% sobre o mesmo mês de 2024, de acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA). O mês de setembro, no entanto, também consolidou os efeitos da tarifa adicional de 50% imposta pelos Estados Unidos, medida que provocou retração nas vendas ao país de 14% sobre agosto e de 34,5% em comparação com setembro do ano anterior. Os embarques para os EUA totalizaram US\$ 285,1 milhões, reduzindo a participação do mercado norte-americano para 4,6% do total exportado pelo setor, ante 5,7% em agosto e 7,5% em julho. Ainda assim, o país segue como o segundo maior destino dos alimentos industrializados brasileiros.

F – Tecnologia e Negócios

A Selbeti, uma das maiores One-Stop-Tech brasileiras, anuncia a aquisição da MD2 Consultoria, empresa especializada em governança de dados, Inteligência Artificial e cibersegurança. A operação reforça a estratégia de crescimento da Selbeti e amplia sua capacidade de entregar projetos de dados e inteligência em larga escala, conectando tecnologia e negócios. Em 2024, a companhia alcançou faturamento bruto de R\$ 655 milhões e manteve uma média de crescimento de 32% ao ano na última década, contexto que sustenta o atual ciclo de M&As. A expectativa é que a nova frente de negócios traga uma receita incremental de R\$ 50 milhões no próximo ano, 2026, nas soluções de Data (dados) e IA (inteligência artificial).

G – Investimentos

A Stellantis anunciou planos para investir US\$ 13 bilhões nos próximos quatro anos visando expandir seus negócios no mercado dos Estados Unidos e aumentar sua presença em manufatura no país. O investimento é o maior nos 100 anos de história da empresa nos EUA e apoiará o lançamento de cinco veículos novos em todo o portfólio da marca em segmentos chave; produção de um novo motor de 4 cilindros; e a criação de mais de 5.000 empregos nas fábricas em Illinois, Ohio, Michigan e Indiana. O novo investimento expandirá ainda mais a já significativa presença da Stellantis nos EUA, aumentando a produção anual de veículos em 50% em relação aos níveis atuais.

H – Setor de Loteamentos

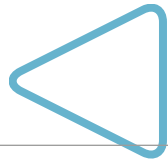
O setor de loteamentos urbanos consolidou-se como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico do país. Segundo levantamento da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (AELO), nos últimos cinco anos foram aplicados R\$ 23 bilhões em infraestrutura, com a criação de 444 mil lotes e a urbanização de 115 milhões de metros quadrados. Os investimentos privados contemplaram obras de saneamento, energia, pavimentação e áreas verdes, com destaque para 2,2 milhões de árvores plantadas e a preservação de 13 mil campos de futebol em espaços destinados a lazer e sustentabilidade. O estado de São Paulo lidera os investimentos, com R\$ 2,3 bilhões aplicados no período.

I – Golfe Sênior

O Brasil nunca sediou uma competição de golfe tão grande quanto o 45º Campeonato Sul-Americano de Golfe Sênior, que será jogado entre os próximos dias 20 e 24, segunda a sexta-feira da próxima semana, nos três campos de golfe da cidade do Rio de Janeiro, todos eles de padrão internacional: Gávea, Itanhangá e Campo Olímpico. Competirão 320 jogadores representando dez países. O Brasil terá a delegação mais numerosa, com 38 golfistas, seguido por Argentina, Paraguai e Peru, com 37 jogadores cada, e Chile, Colômbia e Uruguai, com 36. Completam a lista Bolívia e Equador, ambos com 25 golfistas, e Venezuela, com 13.

J – Identidade Digital

A Prove Identity, empresa global especializada na verificação e autenticação de identidade digital, anuncia no Brasil sua solução inovadora Prove Verified Users™ para identificar identidades digitais dos usuários em plataformas online, fortalecendo a confiança nas interações desse ambiente e reduzindo fraudes. A novidade chega em um momento estratégico, respondendo à crescente necessidade de proteger as pessoas e os negócios em um ecossistema exposto a ameaças digitais cada vez mais sofisticadas. Um levantamento da Juniper Research aponta que os gastos com verificação de identidade digital ultrapassarão US\$ 26 bilhões globalmente até 2029. Mais informações: (<https://www.prove.com/>).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

BYD desenvolve primeiro PHEV flex no Brasil

A BYD inaugurou oficialmente sua fábrica no Brasil, iniciando a produção do modelo híbrido plug-in (PHEV) flex Song Pro, desenvolvido nos últimos dois anos em Camaçari (BA).

A capacidade da fábrica, atualmente de 150 mil unidades anuais, deve crescer para 600 mil com a conclusão do complexo, com grande parte da produção destinada às exportações.

A planta conta com mais de 1.500 funcionários e já produz o Song Pro, Dolphin Mini (elétrico) e o sedã King (PHEV).

O Song Pro utiliza a tecnologia DM-i, que permite tração 100% elétrica, com o motor 1.5 atuando principalmente como gerador de energia para a bateria, mesmo no modo híbrido.

A primeira versão híbrida plug-in flex do Brasil será utilizada na COP30.



BYD Song Híbrido plug-in flex.

Dakota faz a estreia da Ram na Argentina

A Stellantis anunciou que o Polo de Córdoba, na Argentina, será responsável pela produção da nova picape Ram Dakota, carimbando a estreia da marca no país.

Para isso, investiu R\$ 2 bilhões e criará 1.800 empregos, metade deles destinados a mulheres, além de planejar a fabricação de um novo motor na região para fortalecer sua cadeia de fornecedores e desenvolver competências profissionais.

A nova Ram Dakota, prevista para o mercado brasileiro para 2026, possui design inspirado no conceito Dakota Nightfall e oferece um interior luxuoso e tecnológico. Destinada à exportação, a picape faz parte de uma linha que, futuramente, incluirá o motor diesel Multijet 2.2 de origem local.



Ram Dakota Argentina.

A Argentina, que atualmente produz vários modelos vendidos no Brasil, vem se consolidando como um hub de picapes: lá são produzidas, além da Fiat Titano, a Toyota Hilux, Ford Ranger, Nissan Frontier e Volkswagen Amarok.

A Dakota já foi produzida no Brasil, sob a marca Dodge: de 1998 a 2001, ela foi montada em Campo Largo (PR), sob regime CKD com componentes importados e nacionais. No total, cerca de 12 mil unidades foram fabricadas, sendo a última o modelo R/T V8 5.2.

Novo Kwid elétrico ganha mais segurança

A Renault lançou o Kwid E-Tech 2026, uma versão renovada do seu carro elétrico mais acessível no Brasil, com design atualizado e novo pacote de segurança. O preço inicial foi mantido em R\$ 99.990 na única versão Techno.

O modelo apresenta uma estética mais robusta e moderna, com peças novas na carroceria, faróis de led e opções de cores inéditas. Internamente, o painel digital tem 7 polegadas, o multimídia é de 10" com conexão sem fio, além de detalhes em branco.

O novo Kwid E-Tech possui 11 sistemas de Assistência ao Condutor (Adas), incluindo frenagem automática, reconhecimento de placas, assistência de faixa, câmera de ré e sensores de estacionamento.

Com motor de 65 cv e bateria de 26,8 kWh, oferece autonomia de 180 km (ideal para rodar na cidade) e pode ser recarregado por diferentes métodos – menos de 3 horas num wallbox de 7 kWh, por exemplo. Pesando 965 kg, ele tem porta-malas de 290 litros e maior altura do solo do segmento (17,2 cm).



Novo Kwid elétrico.

Volvo Car Brasil se destaca globalmente

A operação brasileira da Volvo Car destacou-se como a que mais cresce globalmente em 2025, com aumento de 11,8% em relação ao ano anterior, liderando o ranking mundial da Volvo, à frente da matriz sueca e de outros mercados, como os da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Irlanda e Chile.

Após atingir recorde de vendas em setembro com 1.007 veículos, o Brasil já emplacou 7.080 carros neste ano, contra 6.335 nos nove meses de 2024, por meio de 52 concessionárias em 21 estados.

O presidente Marcelo Godoy atribui o sucesso à equipe e à qualidade, segurança e tecnologia dos veículos, além do investimento em eletrificação – mais da metade das vendas são de veículos Volvo totalmente elétricos, junto a uma ampla rede de pontos de recarga pelo país.

Até setembro, a Volvo emplacou 3.184 híbridos (XC60 e XC90) e 3.731 elétricos, representados por EX30, EC40, EX40 e EX90, segundo dados da ABVE.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvialdigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Pix Parcelado: inovação em pagamento exige equilíbrio entre acesso e segurança

Regulação e segurança se tornam essenciais à medida que os sistemas de pagamento avançam. Embora o lançamento oficial do Pix parcelado, função que possibilita o parcelamento de compras sem a necessidade de cartão de crédito, pelo Banco Central (BC) estivesse prevista para setembro, a instituição optou por adiar sua implementação após alertas de segurança e endividamento. A divulgação da norma com as regras da ferramenta está prevista para a última semana de outubro.

Para João Fraga, CEO da Paag, o adiamento reforça a importância de investimentos constantes em segurança em sistemas amplamente utilizados, como o caso do Pix. “A segurança nas transações financeiras é um componente fundamental para o desenvolvimento de um sistema de pagamentos confiável e eficiente, especialmente com o crescimento do uso de plataformas como o Pix. Diante disso, é inevitável o compromisso de investir em tecnologias de proteção que criem soluções e monitorem a conformidade regulatória de forma eficaz”.

Além de permitir mais tempo para o aprimoramento da segurança, a decisão do adiamento também visa avaliar com mais cautela as regras do sistema de crédito instantâneo. Isso se deve

ao risco de endividamento atrelado à contratação de empréstimos via Pix, o que exige um planejamento mais rigoroso por parte das instituições financeiras, bem como o desenvolvimento de campanhas de educação financeira voltadas à população.

A pesquisa “Meios de Pagamento 2025”, realizada pela Opinion Box, reforça essa preocupação. Segundo o levantamento, 42% dos entrevistados afirmaram que o Pix parcelado os ajudaria a comprar mais quando estão sem limite no cartão, enquanto 29% se disseram contra. Em relação aos meios de pagamento mais utilizados, o cartão de crédito ainda lidera nas lojas físicas (63%), seguido pelo débito (14%) e, depois, pelo Pix (11%). Já nas compras online, o Pix aparece como a segunda forma de pagamento mais usada (16%), atrás apenas do cartão de crédito (72%). Esses dados indicam que, embora o Pix esteja em ascensão, o parcelamento ainda é um diferencial competitivo do cartão.

Esse cenário também levanta uma discussão essencial sobre inclusão financeira. Estima-se que cerca de 60 milhões de brasileiros não possuem acesso a um cartão de crédito. Portanto, ao mesmo tempo em que o Pix parcelado pode ampliar o acesso ao consumo, é fundamental que sua implementação venha acompanhada de

serviços aprimorados, que atendam às reais necessidades da população sem comprometer a proteção ao consumidor e a responsabilidade financeira.

“À medida que novas formas de comprar surgem, é preciso que as plataformas se ajustem para contornar barreiras como a necessidade de novas regulações, infraestrutura tecnológica e educação financeira. A aceitação dependerá de uma comunicação clara e que passe segurança, mas o potencial para modificar a forma que realizamos transações existe”, comenta o especialista.

Segundo o BC, a primeira fase da regulamentação terá foco em definir o produto, buscando melhorar a experiência do usuário. Entre as principais preocupações, está o receio de que o Pix perca seu caráter imediato e livre de taxas, tendo em vista que, ao adotar transações de crédito, a ferramenta passa a estar sujeita a juros e outras obrigações financeiras.

Quanto ao detalhamento dos processos, o Banco Central pretende comunicar às instituições financeiras apenas no início de dezembro, definindo padrões na contratação das operações de crédito e no pagamento das parcelas. Entidades que ofertarem o serviço terão um prazo para se adequar às novas normas após sua divulgação

Reação do comércio após quatro meses de queda

O comércio varejista brasileiro registrou crescimento de 0,2% em agosto, interrompendo uma sequência de quatro quedas mensais consecutivas, segundo análise da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sobre os dados da recente Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do crescimento modesto, o indicador sinaliza estabilização do varejo em um cenário de juros elevados e incertezas externas. Projetando a perspectiva de setembro e do último trimestre, pode-se esperar estabilidade.

“O resultado de agosto é indicativo de que nosso comércio está estruturado de maneira capaz de absorver, até o momento, os impactos externos do tarifaço americano sem reverberar ao consumidor final”, pondera o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O principal motor da recuperação apontada pelo IBGE foi o setor de hipermercados e supermercados, que representa quase metade do varejo restrito e cresceu 0,4% no mês. O resultado coincide com a queda dos preços dos alimentos: no IPCA de julho e agosto, a alimentação no domicílio recuou 0,69% e 0,83%, respectivamente, estimulando o consumo das famílias.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDUARDO TORRES CEBALLOS**, nascido nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia 08/08/1962, profissão advogado, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Helio Ceballos e de Lucy Torres Ceballos. A pretendente: **SHIRLENE APARECIDA LOPES**, nascida nesta Capital, Saúde, SP, no dia 17/03/1975, profissão fisioterapeuta, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Custodio Apolinário Lopes e de Nadir Fagundes Lopes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Black Friday: varejo aposta em experiências imersivas e estratégias multicanal

Associação de Marketing Promocional aponta tendências que devem impactar o comércio e o engajamento do consumidor

Mais um ano, a Black Friday reforça o papel do live marketing como ferramenta de engajamento no varejo. O setor já figura entre os principais destinos de investimento das empresas: segundo o estudo Bússola de Marketing, do Grupo Croma, as marcas pretendem aplicar quase 40% de suas verbas de comunicação em ações de live marketing, especialmente em eventos, promoções e ações no ponto de venda.

Para a AMPRO – Associação de Marketing Promocional, esse movimento demonstra como o mercado tem priorizado experiências para além dos descontos tradicionais. “O consumidor espera ativações presenciais, interações digitais e campanhas integradas que gerem boas experiências, capazes de criar lembrança, conexão emocional e impulsionar a recorrência de compras e produtos correlatos após o evento”, afirma Heloisa Santana, presidente executiva da entidade.

Estudo da Gauge e W3haus mostra que 44% dos consumidores entendem a Black Friday como um período que se estende ao longo do mês, o que abre espaço para campanhas mais prolongadas e planejadas. As lojas físicas retomam protagonismo como espaços de experimentação e marketing sensorial, enquanto o digital amplia a escala de relaciona-



mento, oferecendo novas formas de interação.

Nesse cenário, o live commerce é outro formato em crescimento: 37% dos consumidores já compraram durante transmissões ao vivo em plataformas como TikTok Shop e Instagram Live. A TV conectada também ganha força, com sorteios e desafios em tempo real. “Formatos que misturam entretenimento e oferta imediata criam experiências antes, durante e depois da data oficial, porque permitem que o público participe ativamente, interaja com a marca e se conecte emocionalmente com os produtos”, complementa Heloisa.

Campanhas omnichannel, integrando dados e personalização de mensagens

em canais como e-mail, WhatsApp e SMS, já mostram impacto direto no ROI, segundo a Dito CRM. O marketing de influência também segue relevante: pesquisa da MField e Opinion Box indica que 59% dos consumidores lembram de campanhas com influenciadores na Black Friday, e 56% compraram após serem impactados.

Na visão da AMPRO, antecipar o aquecimento da data é uma tendência que deve se consolidar. “Iniciar ativações antes da sexta-feira oficial permite engajar o público de forma mais estratégica e aumenta a taxa de conversão. A experiência, mais do que o desconto, é o diferencial competitivo que torna a Black Friday memorável”, finaliza Heloisa.

GLOCK DO BRASIL S.A. CNPJ nº 06.275.981/0001-66											
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)											
Balanco Patrimonial 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)						Demonstração de Fluxo de Caixa 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)					
Ativos	Nota	2024	2023	Passivos	Nota	2024	2023	Lucro do Exercício	Nota	2024	2023
Caixa e equivalente de caixa	7	45.691	83.411	Fornecedores e outras contas a pagar	12	101	249	Ajustes para: Depreciação	11	16	33
Contas a receber	8	406	-	Fornecedores-Partes Relacionadas	15	50.404	73.155	Perdas reconhecidas	10	4.776	-
Contas a receber-Partes relacionadas	15	3.301	4.787	Obrigações sociais e trabalhistas	13	269	231	Provisão para contingências	18	-	208
Estoque	9	50.908	43.846	Obrigações tributárias	14	108	11.799	Variações no: Contas a receber	-	(407)	307
Impostos a recuperar	10	11.706	16.199	Receita diferida	-	15	9	Estoque	-	(7.062)	(24.398)
Adiantamentos a fornecedores	-	4	3	Adiantamento de clientes	16	4.054	10.900	Impostos a Recuperar	-	3.715	(6.662)
Outras Contas a Receber	-	23	-	Total do Passivo Circulante	-	54.946	96.343	Adiantamentos a fornecedores	-	(1)	(1)
Total do Ativo Circulante	-	112.039	148.246	Passivo Não Circulante	-	-	-	Outros ativos	-	14	8.705
Impostos a recuperar	10	29.878	33.876	Outros passivos	17	10.166	10.166	Depósitos Judiciais	-	(1.286)	(249)
Outros ativos	-	18	55	Provisões para contingência	18	208	208	Fornecedores e outras contas a pagar	-	(148)	(131)
Depósitos judiciais	18	3.345	2.049	Total do Passivo Não Circulante	-	10.374	10.374	Obrigações sociais e trabalhistas	-	34	87
Imobilizado líquido	11	344	243	Patrimônio Líquido	-	-	-	Obrigações tributárias	-	(11.692)	6.972
Total do Ativo Não Circulante	-	33.575	36.223	Capital	19	90	90	Receita diferida	-	6	1
Total do Ativo	-	145.614	184.469	Reserva de lucros	-	80.204	77.662	Adiantamento de clientes	-	(6.845)	10.271
Demonstração de Resultado 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)						Demonstração do Resultado Abrangente 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)					
Receita de contrato com clientes	20	50.471	139.392	Lucro / (prejuízo) líquido do Exercício	-	2.542	36.640	Caixa Líquido (utilizado) produzido pelas atividades operacionais	-	(16.338)	33.354
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	21	(26.143)	(71.198)	Total de resultados abrangentes	-	2.542	36.640	Aquisições de ativo imobilizado	11	(117)	(200)
Lucro Bruto	-	22.333	68.195	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-	Fluxo de Caixa Líquido utilizado em investimentos	-	(117)	(200)
Despesas de venda	22	(8.612)	(10.311)	Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)	-	-	-	Pagamentos (captções) com Partes Relacionadas	15	(21.265)	32.889
Despesas administrativas	22	(9.655)	(9.550)	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva de lucro	Total	-	(21.265)	32.889
Outras despesas e receitas	22	(6.658)	(6.20)	Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	90	18	48.476	48.584	-	(37.720)	66.043
Lucro Líquido Antes das Receitas (despesas) Financeiras e Impostos	-	(1.592)	47.513	Lucro líquido do exercício	-	-	38.640	38.640	-	-	-
Receitas financeiras	23	7.660	16.298	Distribuição de Dividendos	17	-	(9.472)	(9.472)	-	-	-
Despesas financeiras	23	(85)	(6.156)	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	90	18	77.844	77.752	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	-	7.575	10.142	Lucro líquido do exercício	-	-	2.542	2.542	-	-	-
Lucro Líquido Antes dos Impostos	-	5.983	57.655	Saldo em 31 de Dezembro de 2023	90	18	80.186	80.294	-	-	-
Imposto e Renda e Contribuição Social	24	(3.441)	(19.015)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	2.542	38.640								
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Resumo das Notas Explicativas às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: Glock do Brasil S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima com sede Avenida Cidade Jardim, nº 400, São Paulo/SP, e tem como objetivo a comercialização de fôto e equipamentos, acessórios, partes e peças. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração declara, que dado a natureza de suas operações, elas sofrem forte influência de decisões políticas e governamentais, logo com a mudança do executivo e legislativo no Brasil entre 2022 e 2023, algumas medidas foram adotadas pelo novo governo entrante, através do Decreto 11.615/23, no sentido de limitar e inibir o acesso a armas por parte de civis, entre estes, caçadores, atiradores e colecionadores. Também trouxe novamente distinções

GLOCK DO BRASIL S.A.														
CNPJ nº 06.275.981/0001-66														
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)														
Balanco Patrimonial 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)						Demonstração de Fluxo de Caixa 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)								
Ativos	Nota	2024	2023	Passivos	Nota	2024	2023	Lucro do Exercício	Nota	2024	2023			
Caixa e equivalente de caixa	7	38.163	45.691	Fornecedores e outras contas a pagar	12	201	101	Ajustes Para: Depreciação	11	7.475	2.542			
Contas a receber	8	248	406	Fornecedores-Partes Relacionadas	15	28.110	50.404	Perdas reconhecidas	10	(254)	16			
Contas a receber-Partes relacionadas	15	2.027	3.301	Obrigações sociais e trabalhistas	13	269	264	Variações no: Contas a receber	-	1.609	4.776			
Estoque	9	51.390	50.908	Obrigações tributárias	14	2.829	108	Estoque	-	(482)	(407)			
Impostos a recuperar	10	35.845	11.706	Receita diferida	-	15	15	Impostos a Recuperar	-	(482)	(7.062)			
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4	Adiantamento de clientes	16	1.937	4.054	Adiantamentos a fornecedores	-	4.130	3.715			
Outras Contas a Receber	-	17	23	Outras Contas a Pagar	-	525	-	Outros ativos	-	4	(1)			
Total do Ativo Circulante	-	127.690	112.039	Total do Passivo Circulante	-	33.871	54.946	Depósitos Judiciais	-	24	14			
Impostos a recuperar NC	10	-	29.878	Passivo Não Circulante	-	-	-	Fornecedores e outras contas a pagar	-	(610)	(1.286)			
Outros ativos	-	-	18	Dividendos a pagar	17	10.077	10.166	Obrigações sociais e trabalhistas	-	100	(148)			
Depósitos judiciais	18	3.945	3.335	Provisões para contingência	18	208	208	Obrigações sociais e trabalhistas	-	6	34			
Imobilizado líquido	11	290	344	Total do Passivo Não Circulante	-	10.285	10.374	Obrigações tributárias	-	2.721	(11.692)			
Total do Ativo Não Circulante	-	4.235	33.575	Patrimônio Líquido	-	-	-	Receita diferida	-	(15)	6			
Total do Ativo	-	131.925	145.614	Capital	19	90	90	Adiantamento de clientes	-	(2.117)	(6.845)			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						Reserva de lucros	-	87.679	80.204	Outras obrigações e provisões	-	436	-	
Demonstração de Resultado 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)						Total do Passivo e Patrimônio Líquido	-	131.925	145.614	Caixa líquido (utilizado) produzido pelas atividades operacionais	-	13.185	(16.338)	
Demonstração do Resultado Abrangente 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)						Lucro / (prejuízo) líquido do Exercício	-	87.769	80.294	Aquisições de ativo imobilizado	11	308	(117)	
Receita de contrato com clientes						Total de resultados abrangentes	-	131.925	145.614	Fluxo de Caixa líquido utilizado em investimentos	-	308	(117)	
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos						Lucro / (prejuízo) líquido do Exercício	-	7.475	2.542	Pagamentos (captções) com Partes Relacionadas	15	(21.020)	(21.265)	
Lucro Bruto						Total de resultados abrangentes	-	7.475	2.542	Fluxo de Caixa Produzido em Atividades Financeiras	-	(21.020)	(21.265)	
Despesas de venda						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	Lucro / (prejuízo) líquido do Exercício	-	7.475	(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	-	(7.528)	(37.720)	
Despesas administrativas						Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido 31 de Dezembro	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	7.475	2.542	Aumento (diminuição) no caixa e equivalente de caixa	-	-	-	
Outras despesas e receitas						Capital	Reserva Legal	Reserva de lucro	Total	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-	
Lucro Líquido Antes das Receitas (despesas) Financeiras e Impostos						Saldo em 31 de Dezembro de 2022	90	18	77.644	77.752	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Receitas financeiras						Lucro líquido do exercício	-	-	2.542	2.542	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Despesas financeiras						Saldo em 31 de Dezembro de 2023	-	-	80.186	80.294	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Resultado financeiro, líquido						Lucro líquido do exercício	-	-	7.475	7.475	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Lucro Líquido Antes dos Impostos						Saldo em 31 de Dezembro de 2024	90	18	87.661	87.769	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Imposto e Contribuição Social						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-	-	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Lucro Líquido						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-	-	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						-	-	-	-	-	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	-	-	-
Resumo das Notas Explicativas às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)														
1. Contexto Operacional: Glock do Brasil S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima com sede Avenida Cidade Jardim, nº 400, São Paulo/SP, e tem como objetivo a comercialização de armas de fogo e equipamentos, acessórios, partes e peças. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração declara, que dado a natureza de suas operações, elas sofrem forte influência de decisões políticas e governamentais, logo com a mudança do executivo e legislativo no Brasil entre 2022 e 2023, algumas medidas foram adotadas pelo novo governo entrante, através do Decreto 11.615/23, no sentido de limitar e inibir o acesso a armas por parte de civis, entre estes, caçadores, atiradores e colecionadores. Também trouxe novamente distinções limitantes entre armas de uso exclusivo pelas forças de segurança pública e armas acessíveis aos civis. As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, foram aprovadas em 28 de março de 2025. 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: Declaração de Padrões de Conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A prepara-														
Diretoria														
Franco Giffione - CPF: 257.875.238-90 - Diretor														
Controlador														
Italo Borges de Souza - CRC-SP nº 15F02854/0-6														

Esquecer de renovar licenças pode custar milhões

Metade das empresas brasileiras já perdem milhões por falhas em software; fragilidades em renovação de licenças elevam risco, segundo levantamento recente. O Brasil enfrenta uma crise silenciosa no mundo digital: perdas de milhões por falhas não técnicas. Segundo estudo da Tricentis de junho de 2025, 50% das organizações brasileiras estimam prejuízos anuais entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões por falhas de software, que incluem desde bugs até interrupções de processos operacionais por licenças mal geridas.

“Empresas ainda tratam licenças como questão de papel: esquecem de renová-las, deixam alertas para depois e, quando algo se interrompe, percebem o impacto só no prejuízo”, afirma João Neto, CRO da Unentel.

Um relatório da Deloitte Brasil aponta que 58% das grandes empresas já alinham seus controles de risco à estratégia de negócio, mas apenas 39% das mesmas têm maturidade avançada nessa gestão de riscos. Na prática, isso significa que muitos processos de renovação, auditorias de licenças ou alertas de vencimento ainda são feitos de forma reativa ou descentralizada, abrindo brechas para falhas operacionais ou inadimplências contratuais.

Por outro lado, auditorias da Controladoria-Geral da União evidenciam que, em alguns órgãos públicos, licenças contratadas ficam sem uso ou sem distribuição apropriada. Em outras palavras, há licenças ‘paradas’ ou softwares não utilizados, o que representa não só custo desperdiçado, mas também risco operacional. Primeiro porque a falta de controle centralizado e de políticas de revisão periódica pode impedir o uso emergencial dessas soluções em momentos críticos; depois, porque softwares parados e sem atualização podem ser pontos cegos de segurança, abrindo brechas para ataques cibernéticos por não receberem monitoramento nem correções periódicas.

Para evitar esses impactos, recomendam-se práticas simples, mas robustas: contratos com renovação automática ou cláusula clara de renovação, alertas escalonados (30, 15 e 7 dias) para os responsáveis internos, painel unificado de vencimentos integrado aos sistemas de gestão, além de auditorias periódicas de compliance e uso real das licenças.

“Gerenciar renovações não é detalhe: é garantir faturamento, atendimento e confiança do cliente. Perder um prazo pode significar perda de receita e de reputação”, conclui o CRO.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS

Edital de Convocação
Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Desportos

Pelo presente edital, o Sr. Marcos Rogério Lico, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Desportos, **CONVOCA** os senhores sócios fundadores, remidos, patrimoniais, contribuintes, contribuintes benfeitores, grande-benfeitores, com no mínimo 18 (dezoito) anos de idade e com mais de 2 (dois) anos no quadro social, no pleno gozo dos seus direitos (art. 35, parágrafo 1o., dos Estatutos Sociais), para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se na sede social do clube, à Rua Comendador Nestor Pereira nº 33, Capital, dia 24 de novembro de 2025 (segunda-feira), às 8:00 (oito) horas da manhã, em primeira convocação com um mínimo de 500 (quinhentos) sócios e, em segunda convocação, uma hora depois com qualquer número (art. 38, do Estatuto Social), permanecendo a Assembleia aberta até às 18:00 (dezoito) horas do mesmo dia, com a seguinte **ORDEM DO DIA:** **a)** Eleição de 40 (quarenta) membros efetivos e seus suplentes ao Conselho Deliberativo, em representação proporcional aos votos obtidos pelas chapas e individualmente (art. 36, letra "a" e art. 40, parágrafo 6º., do Estatuto Social); **ESCLARECIMENTOS:** **1)** O registro do nome das chapas deverá ser efetuado na Secretaria do clube, sob protocolo, subscrito por pelo menos 10 (dez) associados com mais de 5 (cinco) anos no quadro social, com antecedência de 20 (vinte) dias da data marcada para a Assembleia Geral (art. 9o. do Regulamento Interno da Assembleia Geral); **2)** O registro dos candidatos, através das chapas, deverá ser efetuado na secretaria do clube, sob protocolo, com antecedência de 15 (quinze) dias da data marcada para a Assembleia Geral, nos termos do art. 91 e parágrafo, dos Estatutos Sociais, sendo que as chapas concorrentes ao Conselho Deliberativo deverão apresentar 60 nomes cada. **3)** O sócio que estiver classificado em mais de uma categoria somente poderá votar por uma delas (art. 19, parágrafo único, dos Estatutos Sociais); **4)** Conforme artigo 19, letra d dos estatutos sociais: votar e ser votado, desde que esteja com taxas sociais atualizadas no último dia do mês imediatamente anterior ao da realização das eleições. **5)** Não será permitido o voto por procuração, sendo obrigatório o sufrágio secreto (art. 38, parágrafo 2º, dos Estatutos Sociais).

São Paulo, 30 de setembro de 2025

Marcos Rogério Lico - Presidente da Assembleia Geral



INVESTPARTNER ASSESSORES DE INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ nº 12.920.900/0001-36
Convocação

Os Administradores das sociedades do Grupo IVP, composto por Investpartner Assessores de Investimentos Ltda. (CNPJ nº 12.920.900/0001-36), IVP Patrimonial Corretagem de Seguros Ltda. (CNPJ nº 39.929959/0001-41), Investpartner Corretagem de Seguros e Educação Ltda. (CNPJ 20.637.996/0001-58) e Ebanco Empreendimentos Negócios e Participações Ltda. (CNPJ 35.800.090/0001-80), Srs. Carlos Luiz Pasquali Junior, Rafael Aldecoa Garcia e Jorge Taneda, convocam os sócios para Assembleia Geral a ser realizada, virtualmente, em 29/10/2025, às 9h em 1ª chamada e às 9h15 em 2ª chamada, para deliberar sobre: (i) Alienação de ativos das sociedades do Grupo IVP; (ii) Exclusão por justa causa do sócio Vitor Manuel Silveira Dias, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 165.892.248-49, portador de RG nº 26.524.857-7 SSP/SP, em razão da ausência de participação do sócio nas decisões das Sociedades e inércia e esquiva na tentativa de contato para a assinatura de alteração contratual essencial, comprometendo o registro dos atos nos órgãos respectivos e causando prejuízo às atividades das sociedades; (iii) Atualizações dos contratos sociais das sociedades; e (iv) E outros assuntos de interesse geral. Nos termos do artigo 1.085 do Código Civil, será assegurado ao sócio Vitor Manuel Silveira Dias o direito de ampla defesa e contraditório, sendo-lhe oportunizado manifestar-se nesta assembleia. Os sócios poderão ser representados por procuração com firma reconhecida ou assinada digitalmente com certificado ICP-Brasil, enviada até 28/10/2025 à empresa. A assembleia será realizada de forma presencial, na sede das sociedades, na Avenida Angélica, no 2466, 15º Andar, Conjunto 151, Edifício Angélica Trade Center, Consolação, São Paulo/SP, CEP 01228-200.

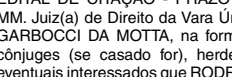


QUADRA GESTÃO DE RECURSOS S.A.

CNPJ 17.707.098/0001-14 - NIRE 35.300.562.518
RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11/02/2022

Realizada em 11/02/2022, às 10h, na sede social da Companhia, em São Paulo-SP, Dispensada a convocação, por estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, Presidência os trabalhos o Sr. Nilton Calixto Silva, secretária pela Sra. Isabela Silveira Ramires. Deliberou-se, por unanimidade: (i) incluir direitos adicionais às ações preferenciais, que passarão a ter direito a dividendos equivalentes a 3 vezes o valor atribuído a cada ação ordinária, alterando o parágrafo terceiro do art. 5º do Estatuto Social; (ii) alterar o quórum das deliberações da Assembleia Geral para maioria do capital social votante, alterando o art. 10; (iii) incluir novas competências da Assembleia Geral e do Diretor Executivo, ajustando os arts. 9º e 14; e (iv) aprovar a consolidação do Estatuto Social com as alterações acima. Nada mais havendo, foi lavrada e assinada a ata. São Paulo, 11 de fevereiro de 2022. **Mesa:** Nilton Calixto Silva - Presidente, Isabela Silveira Ramires - Secretária, Acionistas Presentes: **CP Investimentos e Participações S.A.**, Por: Nilton Calixto Silva - Cargo: Administrador. **JUCESP** nº 133.284/22-0 em 10.03.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.



Publicidade Legal



Turismo



Empresas
& Negócios

MONTE VERDE SE PREPARA PARA RECEBER VISITANTES COM CLIMA DE PRIMAVERA

Com clima europeu e alma mineira, Monte Verde, no Sul de Minas Gerais, é conhecida como a “Suíça Mineira” por sua arquitetura alpina e pelas temperaturas amenas em meio às montanhas da Serra da Mantiqueira. Localizada a apenas 165 km de São Paulo, o vilarejo é ideal para escapadas rápidas e viagens de final de semana — especialmente nos próximos feriados nacionais.

Em novembro, o calendário traz ótima oportunidade para descansar na serra. O Dia de Finados (02/11), mesmo caindo em um domingo, inspira os viajantes a antecipar a viagem e estender o fim de semana. Já o feriado da Consciência Negra (20/11), em uma quinta-feira, é a chance perfeita para emendar os dias e aproveitar um refúgio acolhedor em meio à natureza.

Monte Verde reúne atrações para todos os gostos. No Parque Verner Grinberg, estão os principais picos da região, como Pedra Redonda e Pico do Selado, que oferecem vistas panorâmicas do Vale do Paraíba. A Fazenda Radical garante aventura para toda a família com tirolesa, cavalgadas, arvorismo e quadriciclo. Já para quem busca experiências inusitadas, há o Ice Bar, com ambiente a -19°C totalmente esculpido em gelo, e a pista de patinação, que adiciona um toque lúdico à viagem.

No centro da vila, a charmosa Avenida Monte Verde é o coração do distrito, repleta de lojas de artesanato,

chocolaterias e restaurantes que servem fondues e pratos típicos. Ali também estão pontos como a Trilha do Pinheiro Velho, de fácil acesso, e o Vila Leta, espaço temático inspirado em vilas nórdicas. O destino ainda reserva encantos como o Orquidário MV, com mais de 1.500 espécies de orquídeas e plantas carnívoras.

A gastronomia também é um atrativo à parte: bistrôs, cantinas italianas, botecos mineiros e confeitarias garantem sabores variados, sem deixar de lado os doces típicos e o tradicional strudel, que reforçam a herança europeia da região.

E para completar a experiência, a hospedagem alia charme, conforto e praticidade. A Pousada Pedras e Sonhos, cercada pela natureza, oferece suítes com lareira, banheira de hidromassagem, cromoterapia nas banheiras, ar-condicionado quente e frio e varanda com vista para as montanhas — perfeita para famílias em busca de privacidade. Já a Pousada Jardim da Mantiqueira, próxima ao centro, conta com chalés aconchegantes, sistema de aquecimento, banheira

de hidromassagem e ar-condicionado em algumas unidades e até carregador para carros elétricos, além de um belo jardim arborizado. Ambas têm acesso por via pavimentada e oferecem café da manhã farto, preparado com produtos regionais.

(www.pedrasesonhos.com.br) e (www.pousadajardimdamanriqueira.com.br).





Turismo

Empresas & Negócios

REFUGIA CHILOÉ RECEBE 2 CHAVES MICHELIN, DESTACANDO-SE COMO DESTINO DE LUXO E EXPERIÊNCIA EXCEPCIONAL

O Refugia Chiloé, hotel boutique de luxo localizado na pitoresca Ilha de Chiloé, no sul do Chile, foi incluído na mais recente edição do prestigiado Guia Michelin, recebendo a distinção de 2 Chaves.

Este reconhecimento internacional celebra a excelência em hospitalidade, design e experiências únicas, colocando o empreendimento entre os mais exclusivos do país e da América Latina.

Situado em uma colina com vistas panorâmicas da baía de Pullao e das paisagens verdejantes da Ilha de Chiloé, o Refugia Chiloé oferece uma experiência que combina conforto, design contemporâneo e respeito pela natureza. Há 24 quartos revestidos em madeira, spa privativo e uma embarcação própria, a Williche, para explorar as águas tranquilas da região.

A arquitetura é uma fusão harmoniosa entre o moderno e o tradicional, utilizando materiais locais e técnicas sustentáveis. Os interiores promovem bem-estar, elegância e conexão com o ambiente natural.

No sistema do Guia Michelin para hotéis, a menção de 2 Chaves representa estadia excepcional. Isso corrobora a ideia de que o Refugia Chiloé proporciona uma experiência excepcional em todos os aspectos, incluindo serviço, conforto, design e atividades exclusivas, garantindo uma estadia memorável e diferenciada para cada hóspede.

O Refugia Chiloé está a aproximadamente 18 km de Castro, na Ilha de Chiloé, região conhecida por sua cultura rica, arquitetura histórica e paisagens naturais deslumbrantes, incluindo igrejas de madeira tombadas pela UNESCO e uma culinária local baseada em frutos do mar.

Agora em outubro, o hotel voltou a pertencer à família Purcell, que tem vasta experiência em hotelaria e é dona da famosa estação de esqui Portillo.

Mais informações em www.refugiachiloe.com.



Punta del Este desponta como novo refúgio dos endinheirados globais

Residência fiscal atrativa, estabilidade política e imóveis de luxo fazem da cidade uruguaia um dos destinos mais procurados por investidores e compradores de alto padrão

Punta del Este está consolidando sua posição como um dos destinos mais cobiçados pelos endinheirados de todo o mundo. Além do charme natural e da infraestrutura sofisticada, o balneário uruguaio passou a oferecer benefícios fiscais competitivos para atrair grandes investidores. O país isenta o comprador do pagamento de impostos sobre a aquisição de propriedades residenciais novas (IRAE), oferece vantagens em taxas de registro e contribuições municipais nos primeiros anos, incentivando a aquisição de imóveis e o desenvolvimento do setor imobiliário.

Um dos principais diferenciais é a possibilidade de obter residência fiscal ao adquirir imóveis a partir de 2,2 milhões de dólares, cerca de 15 milhões de Unidades Indexadas (UI), sem exigência de estadia mínima no país. Também é possível obter residência fiscal com investimentos a partir de 3.500.000 UI (aproximadamente 545.000 dólares) desde que o investidor permaneça no país por no mínimo 60 dias durante o ano civil. Além disso, residentes fiscais que investem nesse formato não precisam declarar nem pagar imposto sobre rendimentos obtidos fora do Uruguai (renda de fonte estrangeira) por até dez

anos, posicionando o país entre os mais vantajosos do mundo em termos de planejamento patrimonial e sucessório.

A estabilidade política do Uruguai, distante das polarizações que marcam outros países da região, também tem reforçado a atratividade de Punta del Este. Esse conjunto de fatores não apenas impulsiona a chegada de estrangeiros de alta renda, mas também tem impulsionado o mercado imobiliário local, que já segue a tendência global dos grandes empreendimentos residenciais assinados por marcas de grife.

Um exemplo é o Fendi Château Punta del Este, projeto exclusivo que leva a assinatura da grife italiana Fendi. Com duas torres inauguradas em 2023, o residencial soma 150 unidades com apartamentos de três e quatro quartos, a partir de 190 m² e valores que começam em 1,75 milhão de dólares. Além da sofisticação da marca, o empreendimento oferece diferenciais como piscina aquecida, spa, salão de beleza, consultório odontológico, serviços de camareira e outras comodidades dignas de um hotel luxuoso.

Divulgação / Elite International Realty



Fendi Château Residences – Punta del Este.



Images_de_Mohamed_El_Hassar_CANVA

APROPRIAÇÕES INDEVIDAS

DEEPPFAKES E IA: O NOVO CAMPO DE BATALHA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Assessoria especializada em direito de propriedade intelectual se mostra indispensável para solucionar apropriações indevidas; advogadas explicam situações e caminhos

Quem não se lembra das fitas cassete e dos CDs pirateados que dominavam as bancas de camelôs? Depois vieram os “gatonets” e, mais recentemente, os streamings ilegais. No ano passado, uma operação do Ministério da Justiça e Segurança Pública retirou 675 sites e 14 aplicativos com conteúdo irregular.

Agora é a vez das deepfakes — vídeos criados por inteligência artificial capazes de reproduzir rostos e vozes com impressionante realismo. O formato muda, mas a lógica é a mesma: cada avanço tecnológico traz novas formas de violação da propriedade intelectual, dos direitos autorais e patrimoniais.

Deepfakes: avanço tecnológico traz novas formas de violação da propriedade intelectual

Esse cenário aumenta os desafios para os escritórios de marcas e patentes, responsáveis por providenciar registros e acompanhar no mercado se não há uso indevido da propriedade intelectual (PI) de seus clientes.

"Quando há infrações ao direito de PI, nem sempre é possível solucionar sem a intermediação da Justiça", explica a advogada Karen Sinnema, sócia do escritório Sinnema Barbosa, especializado em assessoria jurídica de propriedade intelectual.

Segundo ela, o primeiro passo para se proteger é o registro da marca, embora nem sempre isso ocorra, dada a falta de uma cultura consolidada nesse sentido no Brasil. Feito o registro, é preciso um acompanhamento frequente e, não raro, mover ação judicial.

"O registro não é a garantia de que, por si só, o direito de PI será respeitado. Após esse passo, escritórios especializados em propriedade intelectual monitoram constantemente eventual uso indevido da marca por terceiros. Quando identificam alguma irregularidade, acionam o corpo jurídico especializado para adotar as medidas cabíveis, seja para prevenir litígios ou, se necessário, buscar a solução judicial", afirma a especialista.

A advogada Renata Mendonça Barbosa, também sócia do Sinnema Barbosa, sublinha que uma assessoria jurídica especializada em PI identifica, em cada caso, qual a forma legal e ideal de combater a prática fraudulenta e de buscar indenização pelos danos. É um trabalho e acompanhamento que demandam, às empresas de propriedade intelectual ou industrial, a contratação de serviços de advocacia especializada.

"São processos complexos, do ponto de vista do Direito, que podem reunir dezenas ou centenas de provas e levar anos em tramitação na Justiça, mas que possuem grandes chances de vitória", argumenta a profissional.



Karen Sinnema e Renata Mendonça Barbosa, sócias do Sinnema Barbosa

A equipe do escritório Sinnema Barbosa lista cinco passos para proteger marca e propriedade intelectual contra fraudes e pirataria:

- **Registrar a marca** — é o primeiro passo para garantir exclusividade no uso e proteção legal.
- **Monitorar usos indevidos** — acompanhar constantemente sites, redes sociais e domínios para identificar apropriações irregulares.
- **Contar com assessoria jurídica especializada em PI** — profissionais de Direito especializados em propriedade intelectual orientam sobre medidas preventivas e corretivas.
- **Agir rapidamente em caso de fraude** — notificar e negociar com os autores ou até mesmo acionar a Justiça para evitar maiores danos, sob orientação de advocacia especializada em PI.
- **Manter documentação atualizada** — guardar registros de uso, contratos e evidências para reforçar sua defesa legal.

As profissionais ressaltam que o Brasil tem registrado um aumento significativo na procura por proteção jurídica em resposta às constantes violações ligadas ao uso indevido de imagem, marcas, patentes e propriedade industrial.

Em 2024, os pedidos de registro de marcas cresceram cerca de 10,3% em relação a 2023, totalizando aproximadamente 444.037

solicitações. Os dados são do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Os números seguem uma tendência global: o número de registros de marcas ativos no mundo aumentou cerca de 6,4% em 2023, comparado a 2022.

Algumas situações recorrentes

Segundo Renata Mendonça Barbosa, uma situação cada vez mais comum em tempos de vida digital é a apropriação indevida de domínios de sites e de nomes (as “arrobas”) de perfis em redes sociais como o Instagram. Quando se faz o registro de um nome ou marca, adquire-se exclusividade no direito de uso deste como identificação de perfis e endereços na internet.

A prática tem mostrado, mesmo assim, subterfúgios de fraudadores desses direitos. A utilização do mesmo nome, incluindo apenas um sinal diferente, ou mesmo de nomes parecidos, é comum, o que prejudica o verdadeiro dono da marca.

"Já tivemos clientes que se depararam com oito ‘arrobas’ similares ao nome da empresa, o que estava gerando desvio de acessos da marca verdadeira", observa Renata. Ela explica que, como o cliente já tinha o registro da marca, foi possível dar respaldo jurídico e fazer valer seu direito, com a retirada dos arrobas que se utilizaram indevidamente de sua marca registrada.

Karen Sinnema cita a ocorrência de casos de registro de direito autoral até sobre o próprio rosto, como forma de proteção contra o uso indevido de imagem. "É uma prática cada vez mais comum entre artistas e personalidades públicas em todo o mundo", frisa.

A apropriação de patentes de produtos e soluções, e nomes e marcas, prejudica economicamente negócios, bem como identidade e reputação.

Segundo as advogadas do Sinnema Barbosa, existem caminhos estratégicos que os escritórios de marcas e patentes costumam adotar para garantir que o uso e a exclusividade da marca sejam preservados. A seguir, estão listadas cada uma dessas etapas e como a assessoria jurídica atua em cada momento.

1 Monitoramento de uso de marca no INPI

Toda semana, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) publica a Revista da Propriedade Industrial (RPI), onde constam novos pedidos de registro e decisões administrativas. O monitoramento constante dessa publicação é fundamental para identificar pedidos de registro semelhantes ou usos indevidos de marca. Nessa fase, a assessoria jurídica analisa possíveis riscos e, se necessário, orienta sobre a oposição administrativa ao pedido, evitando que uma marca conflitante seja registrada.

2 Primeira tentativa: acordo amigável

Quando é detectado o uso indevido de uma marca, o primeiro passo recomendado é a notificação extrajudicial. Esse documento formal comunica o infrator e busca uma solução amigável — muitas vezes suficiente para cessar o uso indevido sem precisar recorrer ao Judiciário. A assessoria jurídica redige e envia a notificação de forma estratégica, garantindo clareza, segurança e força jurídica à comunicação.

3 Quando o diálogo não resolve: ação judicial

Se o infrator não interromper o uso indevido, o titular da marca pode recorrer à via judicial. Nessa etapa, a atuação do advogado é essencial para formular o pedido adequado, que pode incluir a abstenção de uso, nulidade de registro indevido e a proteção contra concorrência desleal. O objetivo é fazer cessar a infração e resguardar a exclusividade da marca.

4 Indenizações por danos

Além de impedir o uso indevido, o titular da marca também pode buscar indenizações por danos materiais e morais, caso tenha sofrido prejuízos. A assessoria jurídica é responsável por reunir as provas, quantificar os danos e conduzir a ação de forma a garantir a reparação integral dos prejuízos causados.



XHHD_CANVA